

REUNIÃO DISCUTE

# Índios querem garantia de terras no Rio Negro

Euzivaldo Queiroz - 24/abr/96

As 30 organizações indígenas que vivem no Alto Rio Negro querem criar um sistema de proteção e garantir a demarcação das terras nessa região, tendo o Exército no combate aos garimpeiros e narcotraficantes que atuam naquela área. Esse assunto vai ser um dos itens da pauta da 13ª Reunião do Conselho Administrativo das Organizações Indígenas do Alto Rio Negro, que será realizada no Município de São Gabriel da Cachoeira (a 858 quilômetros de Manaus). O encontro começa hoje e vai até domingo.

O presidente da Federação das Organizações Indígenas do Alto Rio Negro (Foirn), Pedro Garcia, afirmou que eles vêm batendo nessa tecla há vários anos, mas não têm conseguido sucesso.

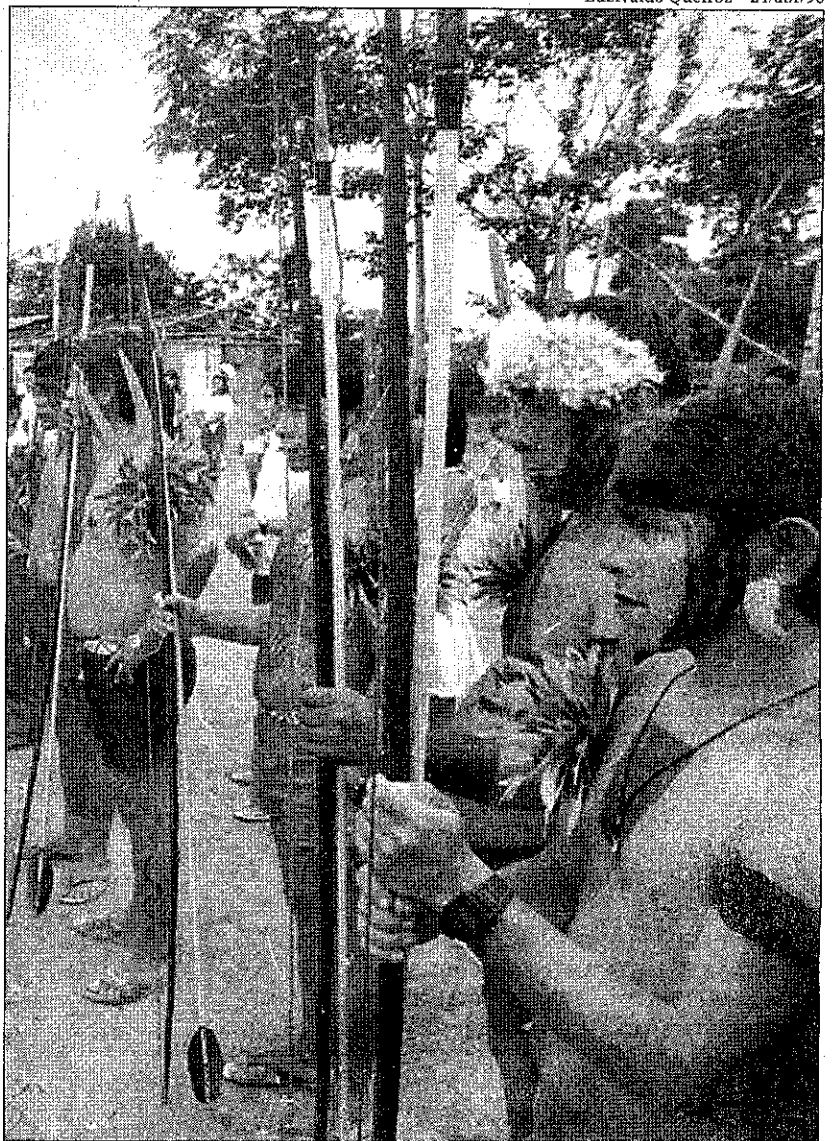
**TRINTA ORGANIZAÇÕES DE NATIVOS DA REGIÃO VÃO EXIGIR QUE O EXÉRCITO EXPULSE OS INVASORES**

“O Exército tira o corpo fora na hora de fiscalizar os garimpeiros e narcotraficantes, dizendo que estão na área para garantir a segurança

nacional”, critica o presidente da federação, ao considerar contraditório que eles não vejam a presença desses grupos como ameaça à segurança nacional.

Na 13ª reunião do conselho, Pedro pretende discutir e buscar parcerias para melhorar a fiscalização nas áreas indígenas, já que os índios sempre são envolvidos e, algumas vezes, considerados culpados pela presença de traficantes na região. “Queremos criar um sistema de proteção e a demarcação das terras, e o Exército e outros órgãos têm que participar desse trabalho”, explicou.

Para o presidente da Foirn, o projeto Calha Norte, criado para garantir a segurança das



NA LUTA

Tribos do Alto Rio Negro querem garantir as terras em que vivem

fronteiras amazônicas, tem sido bom apenas para os que usam farda. “Para os povos da região não tem utilidade porque as terras indígenas são ameaçadas, invadidas constantemente e eles não se envolvem.”

Os índios, segundo o presidente, sentem falta do apoio dos Governos Federal e Estadual e nunca receberam apoio efetivo. Na reunião do Conselho Administrativo haverá avaliação dos pontos positivos e negativos do que foi definido na reunião do ano passado e, de acordo com Pedro Garcia, serão

identificados também o número das organizações indígenas e a população nativa do Alto Rio Negro.

Participará da reunião o chefe de gabinete da presidência da Fundação Nacional do Índio (Funai), Jeremias Pereira Leite, que vai empossar o novo administrador regional da Funai, Henrique Veloso Paiva, índio da etnia dessana.

Na pauta também está prevista a discussão de propostas de novas ações de atividades produtivas para aquelas comunidades indígenas.